

QUIROPRÁTICA

Resumo da caracterização da terapêutica
e do perfil do profissional

2 de Abril de 2008

QUIROPRÁTICA

I – Caracterização da Quiroprática

II – Perfil do Quiroprático

Representante da Quiroprática

António Felismino Alves

Doctor of Chiropractic

I - Caracterização da Profissão Quiroprática

Este documento resume os principais objectivos para a optimização da qualidade do tratamento quiroprático no âmbito de uma abordagem multidisciplinar (colaboração com outros profissionais de saúde) do tratamento de distúrbios bio-psico-sociais (com diversas causas).

Este documento tem por objectivo apresentar de forma sumária a caracterização e o perfil profissional nos seus aspectos essenciais, tal como é definido, visto e vivido pelos profissionais de todo o mundo. Apresentam-se os aspectos estruturantes da profissão, a saber: a formação académica e clínica (ensino), princípios estruturantes, indicações e contra-indicações, tratamento, auditoria clínica, relações inter e intra-profissionais, controlo da qualidade dos cuidados prestados.

1. Definição

A QUIROPRÁTICA é uma arte de curar de base científica e natural.

A Quiroprática teve início nos Estados Unidos, onde o seu fundador, D.D. Palmer (1845-1914), apresentou a primeira teoria quiroprática ao relacionar a coluna vertebral com o funcionamento do sistema nervoso.

A Quiroprática define-se como **um ramo particular das artes de curar** que se apoia em métodos muito específicos aplicados à prevenção, à detecção da patologia e ao tratamento das **perturbações funcionais e neuro-fisiológicas ligadas às perturbações do sistema locomotor**. É uma ciência independente e distinta das outras artes medicinais, precisamente porque utiliza os poderes inerentes e recuperadores do corpo humano, realça o facto da relação existente entre a estrutura vertebral e o funcionamento do sistema nervoso ser um factor de saúde relevante, pois a transmissão normal e a expressão da energia dos nervos são essenciais para a restauração e preservação da saúde.

A Quiroprática é uma profissão de saúde de primeiro contacto com os seus próprios princípios e práticas. O tratamento quiroprático, incluindo o diagnóstico e a gestão da evolução do paciente, dá especial ênfase à relação existente entre a estrutura,

especialmente da coluna vertebral, e a função/ o sistema nervoso, na medida em que esta influencia a saúde, postura, desempenho e bem-estar.

A Quiroprática foi a primeira profissão a não utilizar medicamentos para tratar os distúrbios do sistema neuro-músculo-esquelético, estabelecendo a ligação entre o bem-estar, a saúde física, e a saúde individual e social. Esta ciência representa uma abordagem realmente holística dos cuidados de saúde.

2. Princípios

- Princípios base

Capacidade para melhorar o funcionamento do sistema neuro-músculo-esquelético, e em consequência o estado de saúde, o bem-estar e a qualidade de vida.

Abordagem especializada do exame, diagnóstico e tratamento, baseando-se nos melhores dados clínicos e científicos disponíveis e privilegiando as interações entre a coluna e o sistema nervoso.

Tradição de eficácia e satisfação do paciente.

Não utilização de medicamentos, nem operações cirúrgicas, assegurando que os pacientes os evitem sempre que possível.

Profissão de saúde qualificada e especializada no ajustamento da subluxação vertebral e manipulação, bem como noutros tratamentos manuais da coluna vertebral, principalmente, e de todo o sistema músculo-esquelético.

Instrução e elucidação do paciente.

Colaboração com outros profissionais de saúde

Abordagem bio-psico-social e centrada no paciente. Valorização da relação mente/corpo no estado de saúde do indivíduo e valorização dos seus poderes inatos de auto-regeneração. Responsabilização do paciente pela sua própria saúde e encorajamento da sua independência.

A Quiroprática requer do quiroprático uma personalidade que deverá ser uma combinação dos seguintes atributos:

Competente, profissional, ético, conhecedor

Acessível, preocupado, humano, positivo.

A investigação científica é muito importante para a Quiroprática. Na prática diária deve aplicar os conhecimentos e técnicas mais actualizadas. Os cuidados de saúde centram-se no paciente e sempre que seja possível, favorecendo o trabalho interdisciplinar, ignorando a “fronteira” entre as várias profissões de saúde.

3. Processos específicos

- Diagnóstico

O quiroprático faz o diagnóstico baseando-se na história clínica e nos exames feitos ao paciente. Os quiropráticos são especialmente qualificados na interpretação das queixas do paciente, pois olham para o aparelho locomotor e para o sistema nervoso como um todo.

O quiroprático faz um exame físico geral para determinar o estado de saúde do paciente (ex: medir a altura, peso, pulsações por minuto, batimento cardíaco, tensão arterial, temperatura, ...). Segue-se um exame físico localizado na zona afectada e estruturas adjacentes (ex: inspeccionar, observar, palpar, investigar os movimentos activos e passivos, fazer testes específicos, ortopédicos, neurológicos, quiropráticos e vasculares. Para além destes procedimentos, o exame clínico também engloba a análise do funcionamento do aparelho locomotor. Entre as técnicas utilizadas, recorre à de palpação especial para detectar em detalhe determinadas alterações nos padrões de movimento da coluna. Caso seja necessário, solicita radiografias para completar o exame clínico e quiroprático.

Os quiropráticos estão especialmente qualificados para tirar radiografias à estrutura óssea e fazer a respectiva interpretação. A interpretação dos exames de imagem tem, entre outros, como objectivo determinar as possíveis contra-indicações ao tratamento.

- Terapêutica

Ajustamento/manipulação/correção

O tratamento quiroprático é concebido para melhorar o funcionamento do aparelho locomotor e para influenciar positivamente a neurofisiologia.

O principal método de tratamento é o ajustamento/manipulação/correção quiroprático que consiste na aplicação de um impulso rápido nos músculos numa determinada direcção e na aplicação de uma pressão rápida, curta, profunda e calculada num determinado ponto das articulações e das estruturas envolventes para se tratar padrões de movimento anormais. Estes procedimentos ajudam a normalizar a fisiologia do sistema nervoso actuando sobre a função, os reflexos e a biomecânica.

Os quiropráticos utilizam uma grande variedade de intervenções manuais e mecânicas que podem ser executadas de várias formas (ex: com grande ou baixa velocidade, utilizando sistemas de alavanca curta ou longa, com grande ou baixa amplitude, com ou sem impulso de recuo, com dispositivos mecânicos auxiliares ou outros instrumentos) mas recorrem também a técnicas extremamente suaves que podem ser utilizadas na presença de qualquer patologia. Um tratamento quiroprático é, sobretudo o ajustamento das subluxações da coluna vertebral, principalmente, no entanto, também existem técnicas que são aplicadas nas extremidades e crânio.

II- Perfil Profissional

1. Conhecimentos teóricos (saber)

A formação profissional tem na base os cursos ministrados nas faculdades de ensino da quiroprática. Na Europa, estes estabelecimentos estão acreditados pelo *European Council on Chiropractic Education* (Conselho Europeu para o Ensino da Quiroprática - ECCE, <http://www.cce-europe.com/>).

O European Council on Chiropractic Education é membro candidato da ENQA _
The European Association for Quality Assurance in Higher Education,
<http://www.enqa.eu>

Na Europa, o ECCE estabeleceu um conjunto de normas que regula o sistema de ensino, os cursos e a qualidade das instituições que oferecem cursos de Quiroprática. Existem órgãos de acreditação similares para os estabelecimentos de ensino nos EUA (CCE-USA), Canadá (CCEC) e Austrália (CCEA). Todos estes conselhos são membros da organização-mãe, o *Council on Chiropractic Education International* (Conselho Internacional para o Ensino da Quiroprática - CCEI). Os vários órgãos de acreditação aplicam critérios de reconhecimento mutuamente acordados.

O novo sistema Licenciatura-Mestrado-Doutoramento na Europa utiliza o Sistema Europeu de Transferência de Créditos para flexibilizar e equiparar os sistemas de ensino e os processos de aprendizagem. Um curso de quiroprática consiste em cinco anos académicos, formação académica e clínica a tempo inteiro: 300 créditos.

O ensino académico e profissional da quiroprática consiste num programa dos mais longos (5 anos + 1 ano de estágio). Em tudo idêntico ao que se passa com a formação da maioria dos profissionais (advogados, notários, médicos, ...) em que a preparação académica é seguida de um estágio supervisionado.

O programa de ensino a nível da graduação (*Graduate Education Program – GEP*) consiste num ano de estágio clínico supervisionado sob a alçada da Associação de Quiropráticos nacional e do *European Academic Council* (Conselho Académico Europeu). Este programa ajuda o aluno a adaptar-se às diferentes formas práticas, éticas e interprofissionais de lidar com os pacientes em cada país e a aprender “os segredos da profissão”. Neste fórum de discussão estabelece-se uma ponte entre os quiropráticos mais experientes e os recém-formados.

2. Competências e capacidades (saber fazer)

Uma parte importante da formação do quiroprático envolve o diagnóstico, tratamento e prevenção de distúrbios do sistema neuro-músculo-esquelético. Ao longo do percurso académico, o quiroprático adquire os conhecimentos teóricos e práticos que lhe permitam decidir se o tratamento quiroprático é ou não adequado ao paciente. As competências fundam-se numa profunda e permanente actualização de conhecimentos resultado das mais avançadas investigações científicas, o que leva a que os procedimentos clínicos sofrem as inerentes actualizações. A formação contínua é assegurada com documentação científica e na prática suportada pelos melhores dados disponíveis.

O principal objectivo do quiroprático consiste em oferecer uma estratégia de tratamento eficaz para problemas a nível da função do aparelho locomotor (especialmente da coluna vertebral), bem como para os distúrbios do sistema nervoso e da saúde em geral daí resultantes. De forma a resolver estes problemas, o quiroprático executa vários procedimentos que fazem parte do processo de tratamento quiroprático. Um dos aspectos mais importantes deste processo é que são os resultados que o determinam, pois a monitorização clínica é constante.

- Procedimentos quiropráticos:

História Clínica

Avaliação clínica - Diagnóstico

Tratamento quiroprático

Avaliação/Reavaliação

Encaminhamento

Os quiropráticos aprendem a prestar cuidados de saúde de primeiro contacto e geralmente fazem-no sem encaminhar os pacientes. O primeiro contacto entre o quiroprático e o paciente começa pela elaboração da história clínica do indivíduo, vital para o processo de diagnóstico. De forma a poder determinar a causa do problema, localização e extensão, o quiroprático recolhe informação sobre tudo o que diga respeito ao estado de saúde do paciente.

O quiroprático:

- Avalia os sintomas.
- Toma conhecimento do estado de saúde geral do paciente, bem como da sua história clínica.
- Lida com as questões e expectativas do paciente.
- Obtém imagens de diagnóstico e informação importante sobre o passado clínico do paciente (caso seja necessário).
- Documenta os dados recolhidos num registo.
- Elucida o paciente sobre as várias opções de tratamento quiroprático e os procedimentos que irão ser seguidos, bem como sobre as outras opções de tratamento existentes.

- Faz avaliações clínicas e de toma decisões clínicas.
- Elabora uma hipótese
- Estabelece e mantém uma relação de confiança com o paciente.

- Exame clínico e diagnóstico.

Os dados recolhidos através da história e da observação permitem detectar as áreas que necessitam de maior atenção através de várias técnicas de diagnóstico baseadas nas mais diversas e recentes tecnologias e de técnicas oriundas da investigação quiroprática. Estas visam essencialmente minimizar a incerteza quanto ao diagnóstico, eliminando os problemas e distúrbios mais sérios, principalmente os que poderão ser consequentes.

Assim, pode passar a propor o tratamento mais adequado ou optar por encaminhar o paciente para um quiroprático especialista ou para outro profissional de saúde.

Caso seja necessário, pode recorrer ainda a todo o tipo de exames de imagem ou de exames laboratoriais.

No plano de tratamento inclui-se o aconselhamento e elucidação do paciente no que diz respeito à prevenção de doenças e manutenção da saúde e bem-estar.

Discute o objectivo, complicações e importância clínica dos resultados do exame com o paciente, regista os resultados do exame no registo clínico e integra os resultados obtidos.

Na sequência do exame pode concluir-se que o paciente deve ser encaminhado para outro tipo de tratamento, o que é feito no âmbito do exercício da actividade num contexto de primeiro contacto.

Proposta de tratamento quiroprático

O quiroprático elabora um plano de tratamento com base no diagnóstico, tomando em consideração o seguinte: necessidades do paciente, intensidade e duração da queixa, grau de interferência do problema nas actividades diárias, situação profissional e social do paciente. O tratamento incorpora formas activas de tratamento, que visam a restituição da mobilidade, reabilitação e alteração do estilo de vida do paciente, bem como tratamentos passivos que promovem o relaxamento, reduzem a tensão muscular e inflamação e aliviam a dor ou outras queixas. O plano de tratamento estabelece o seguinte: objectivos a curto prazo, objectivos a longo prazo e duração do tratamento.

Para o tratamento ser bem sucedido é importante envolver o paciente na elaboração do plano de tratamento.

- Tratamento quiroprático.

É, principalmente, o ajustamento / manipulação / correcção manual ou com instrumentos. Ele é efectuado somente depois de uma análise cuidadosa, realizada de uma forma específica, para alcançar um fim predeterminado. É uma manobra precisa, modulável e delicada, que requer uma habilidade especial de bio-engenharia e que se destina a eliminar a subluxação (interferência nervosa).

- Exercícios e instrução para reabilitação.

Os quiropráticos costumam dar instruções para os programas de treino, exercício e alongamento que ajudam a manter a força, mobilidade e estabilidade. Quando necessário também aplicam técnicas passivas de alongamento.

- Prevenção

Os programas de prevenção e esclarecimento fazem parte integrante do tratamento quiroprático: estes programas ensinam as pessoas a lidar com problemas de saúde e a alterar os seus estilos de vida. Os quiropráticos são ensinados a oferecer aconselhamento em matérias como ergonomia ou nutrição, bem como em outras áreas mais adequadas.

- Avaliação

O estado do paciente é avaliado durante e depois do tratamento. O objectivo consiste em avaliar a evolução do paciente, determinar se o tratamento é adequado e eficaz e se pode beneficiar com alterações. Os quiropráticos geralmente optam por um ciclo de tratamento. Visto que se costumam efectuar alterações, em cada consulta procede-se a uma reavaliação. Desta forma, caso seja necessário, o quiroprático pode rever o protocolo de tratamento e determinar se a sua intervenção ainda é necessária. Os resultados da reavaliação podem indicar que o paciente precisa de ser encaminhado para outros especialistas.

3. Competências éticas e formativas (saber aprender, saber ser, deveres profissionais)

- Actualização de conhecimentos, investigação científica e qualidade do tratamento quiroprático

Os quiropráticos devem actualizar os seus conhecimentos e competências profissionais, bem como assegurar o seu elevado nível de qualidade. Devem partilhar os seus conhecimentos e competências com os colegas de trabalho, aconselhar e formar os mais novos, conduzir ou participar em investigações científicas (incluindo novos projectos), desenvolver métodos, normas e protocolos. De forma a actualizarem os seus conhecimentos e competências, os quiropráticos são obrigados estatutariamente a comprovar a frequência de cursos de formação, simpósios e conferências. É promovida a difusão de publicações e estudos resultado da permanente investigação científica.

- Parceria com outras profissões de saúde

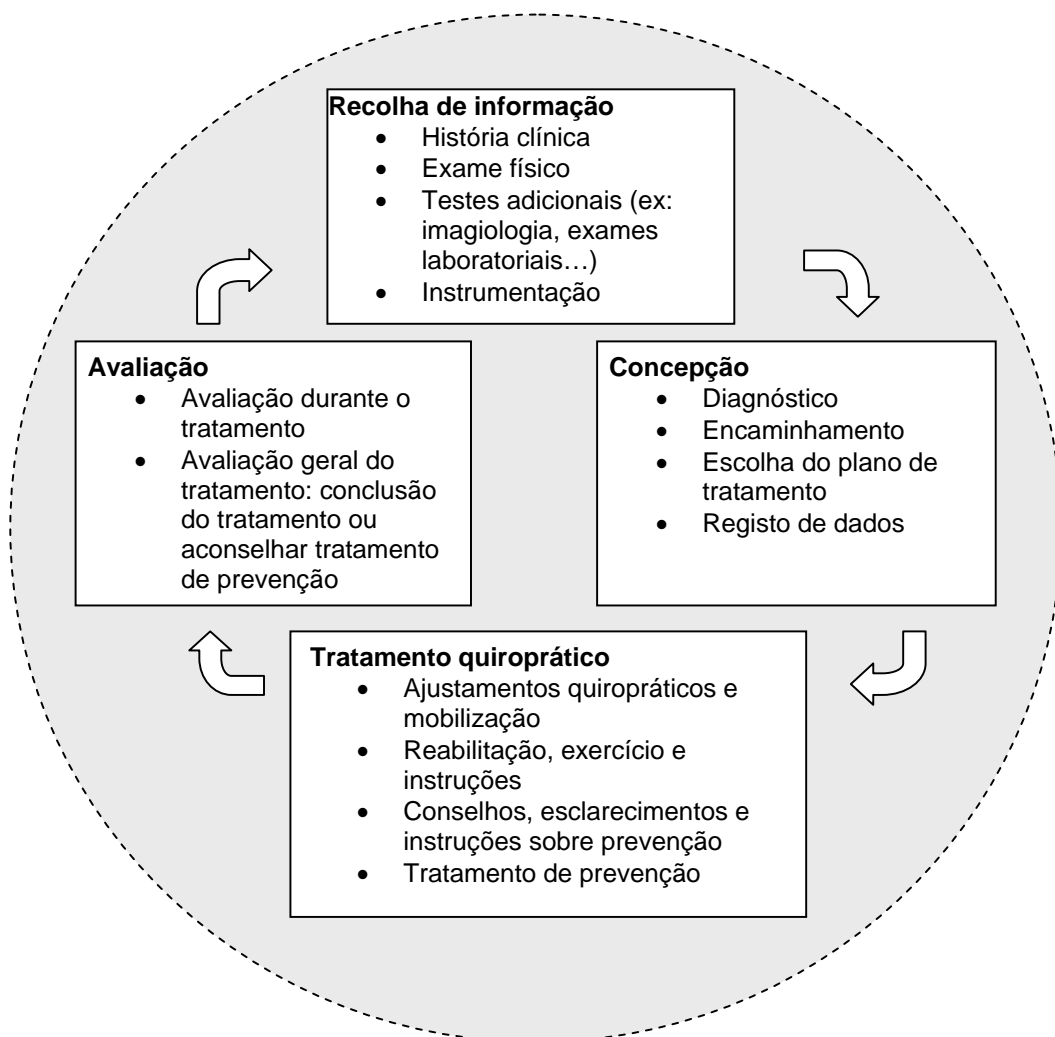
Os quiropráticos colaboram com outras áreas do conhecimento e do saber, e beneficiam das oportunidades daí resultantes: colaboração, partilha e coordenação interdisciplinar. Os interesses do paciente são sempre colocados em primeiro lugar. Depois de se ter encaminhado um paciente para outro profissional de saúde, o quiroprático deve comunicar de forma clara e detalhada para que os resultados clínicos possam ser partilhados. Os quiropráticos utilizam uma terminologia médica normal para facilitar a comunicação intra e inter-profissional.

4. Procedimento Quiroprático

Diagrama das áreas de responsabilidade

Desempenho dos deveres profissionais

- Actualização de conhecimentos
- Promoção da qualidade do tratamento quiroprático
- Colaboração com outros profissionais
- Profissionalização e caracterização da quiroprática



Desempenho dos deveres profissionais

- Investigação científica e qualidade do tratamento quiroprático
- Observância das normas de conduta e de exercício da actividade
- Colaboração com outras ciências médicas

5. Outras informações

A qualidade (OECD23) é algo que os quiropráticos defendem e promovem. A qualidade é sinónima de conceitos como: adequação, eficácia geral, eficácia em termos de custos, segurança, capacidade de resposta (centrada no paciente), eficiência (RELATÓRIO SMALLWOOD).

A qualidade dos cuidados de saúde está relacionada com a competência e capacidade. Os quiropráticos são profissionais qualificados e competentes. Os desafios que enfrentam são identificados (OECD referência de concorrência) e utilizados como ponto de partida para se melhorar a profissão, o que irá ajudar mais pessoas terem uma vida mais saudável.

6. Agradecimentos:

Associação Portuguesa dos Quiropráticos www.quiropratica.org/

Fundada em 1999

European Chiropractor's Union www.cce-europe.com/

Fundada em 1932